



A0026

ENTRE A ESCRITA E O AUDIOVISUAL: UMA INTRODUÇÃO À OBRA DE GUEL ARRAES

Maíra de Abreu Martinez (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Iara Lis Franco Schiavinatto (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Considerado pela crítica recente em televisão, um dos carros-chefe da renovação dramatúrgica da Rede Globo, o pernambucano Guel Arraes inaugurou uma série de caminhos na produção televisiva e cinematográfica do país. Do conjunto de obras assinadas pelo diretor/roteirista/produtor, pode-se recortar a elaboração de três obras em particular: *O Auto da Compadecida* (1999), *A Invenção do Brasil* (2000), e *Lisbela e o Prisioneiro* (2003). Neste projeto, atenta-se para estas três obras, que se moldam por uma releitura de obras literárias e uma transposição de formatos e narrativas caracterizados, grosso modo, pelo trânsito entre o literário e o audiovisual e vice-versa. O Projeto trata também do contínuo diálogo entre esta produção audiovisual e a obra do escritor paraibano Ariano Suassuna. O objetivo da pesquisa reside na análise das três obras principais de Guel Arraes e da dramaturgia de Ariano Suassuna, se preocupando com os modos pelos quais o texto literário é convertido em texto audiovisual e com as aproximações estilísticas dos dois autores, principalmente no que toca a cultura popular, o humor, a oralidade e a identidade nacional. Essa análise tem como método o fichamento de uma bibliografia abrangente e um levantamento de crítica, assim como a decupagem dos produtos cinematográficos e televisivos.

Audiovisual - Literatura - Guel Arraes